



Rede CBC/Taurus busca diálogo social e maior integração entre plantas

A busca por ferramentas que facilitem a integração e a comunicação entre diferentes plantas e que pressionem a empresa para o diálogo social estão entre as prioridades da rede sindical na CBC/Taurus. Representantes de plantas no Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia estiveram reunidos em São Paulo nos dias 5 e 6 de março para debater o cenário atual e elaborar estratégias.

A reunião aconteceu logo após o curso de capacitação Concepção e Prática Sindical e o Papel das Redes, do projeto Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina, gerido por Observatório Social, CUT, Confederação Nacional do Ramo Químico – CNQ-CUT; Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM/CUT, e apoiado pela Escola Sindical da central sindical alemã DGB BW.

“Essa é a segunda rede de trabalhadores que une metalúrgicos e químicos, e estamos bastante felizes com os resultados que estão sendo alcançados”, apontou o representante da CNQ-CUT, Fábio Lins.

“As redes têm papel fundamental na construção de acordos coletivos nacionais. Hoje vemos nas multinacionais um movimento de descentralização, e é com o fortalecimento das redes que conseguimos reduzir as diferenças entre as plantas em diferentes lugares”, completou o secretário geral da CNM-CUT, João Cayres.

Capacitação

A atividade de capacitação oferecida aos coordenadores de redes sindicais superou as expectativas dos organizadores. Mais de 50 coordenadores de redes em 10 Estados brasileiros participaram do



Fotos: Instituto Observatório Social

*Participantes do Encontro Nacional
Da Rede Sindical Na CBC/Taurus
São Paulo, 5 e 6 de março de 2015*



primeiro módulo de formação oferecido em 2015, com o objetivo de debater, compreender e analisar a conjuntura política brasileira atual e de anos de referência para o sindicalismo.

Além da Rede CBC/Taurus, estiveram presentes representantes das redes Braskem, Leoni, Linde, Henkel, Knauf, Stihl, ThyssenKrupp e Weg atuantes nos Estados de Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

O curso foi elaborado com o objetivo de auxiliar os coordenadores de rede a não apenas entender o cenário político histórico e atual, mas também a analisar o sindicalismo e a pensar em ações vol-

tadas para o diálogo social. “Temos que lutar para impor nossa pauta”, ressaltou a coordenadora de pesquisas do Instituto Observatório Social, Lilian Arruda. “Este ano será muito difícil para a classe trabalhadora. A agenda não é positiva. Temos um grande desafio pela frente e precisamos de conhecimento e de articulação”, completou.

Ao final da atividade, os participantes da rede CBC/Taurus destacaram que, apesar de ainda haver dificuldade no diálogo com a empresa, já percebem que a luta contra a disparidade está fortalecida com a criação da rede.

Assédio moral na Taurus Bahia

Na Taurus Blindagem do Nordeste há denúncias de assédio moral, atingindo principalmente os trabalhadores novatos que passam mal devido à temperatura bastante elevada da fábrica. De acordo com a dirigente Jaqueline Silva, do Sindicato Química Bahia, mesmo com conhecimento de causa, o Superintendente de Produção acaba os demitindo, em especial às mulheres. “Ele demitiu uma trabalhadora por sentir cólicas muito fortes, a ponto de ser liberada para ir ao hospital”, afirma.

Além disso, conta Jaqueline, o gestor está tendo práticas de assédio. “De acordo com os trabalhadores, ele passou a cronometrar o tempo dos funcionários na produção, com ameaças de demissão”.

Os trabalhadores também afirmam que a empresa mandou trancar os vestiários e só abri-los ao final do expediente. “Caso algum trabalhador ou trabalhadora necessite utilizar algum pertence, coisas íntimas como absorventes, por exemplo, tem que passar pelo constrangimento de ir ao RH da empresa se expor. Essa prática serve para a empresa controlar o tempo que o trabalhador se ausenta da linha de produção. Caso o tempo se exceda, é demissão garantida”, explica Jaqueline.

A dirigente também informa que os assédios com os cipistas são constantes. “O gestor os isola de tudo e de todos, transferindo-os dos seus respectivos setores para setores quase isolados. Também coagem os trabalhadores que têm contato contínuo com os cipistas”.

As situações relatadas por Jaqueline configuram assédio moral e precisam ser resolvidas.

Práticas antissindiciais

“Os responsáveis pela planta da Bahia ameaçam demitir qualquer trabalhador que tenha contato comigo, que sou dirigente sindical. E não ficam só na ameaça, demitem mesmo”, denuncia a dirigente.

“Houve um caso de um funcionário que estava passando mal” – conta Jaqueline – “e pediu a minha ajuda no momento em que eu passava pelo local do seu setor. Eu o encaminhei ao Técnico de Segurança, que aferiu a sua pressão arterial, que estava 19/12,



altíssima, e simplesmente pelo fato da minha aproximação com o trabalhador em dar os primeiros socorros, o mesmo foi demitido no dia seguinte”.

CBC Montenegro

Dirigente é alvo de práticas antissindiciais

A diretora do Sindicato dos Químicos de Montenegro, no Rio Grande do Sul, Eliane Morfan de Brito, sentiu na pele as marcas de violento assédio moral, no seu caso travestido de uma prática severa de atos antissindiciais por parte da sua empregadora, a CBC Montenegro.

Após Eliane ter se colocado a frente de seus colegas de trabalho numa discussão sobre as horas extras realizadas e não pagas pela empresa, que as teria



colocado como Banco de Horas de modo irregular, a dirigente sofreu com as arbitrariedades cometidas pela empresa.

Logo após resolvida a situação dos trabalhadores em relação as horas extras, Eliane sofreu punição da CBC, sendo trocada de setor e posta quase que em isolamento dentro da fábrica.

Diante de tais fatos, a dirigente buscou auxílio da assessoria jurídica do seu

sindicato, e na Justiça do Trabalho teve reconhecida a prática antissindical pela CBC, que foi condenada a rever seus atos, retornando Eliane ao seu setor de origem e ainda a se abster de nova troca de setor sem anuência do Sindicato. A CBC foi condenada ainda a indenizar a dirigente pelos danos morais devido à situação vexatória a que foi exposta.

Fonte: Texto: Juliano Machado (Secom/TRT4) - Acórdão referido na edição nº 175 da Revista eletrônica do TRT-RS

Disponível no site: <http://www.trt4.jus.br/portal/portal/trt4/comunicacao/noticia/info/NoticiaWindow?cod=1059556&action=2&destaque=false>

Expediente:

Elaboração: Coordenação da Rede Nacional de Trabalhadores(as) na CBC/Taurus

Edição e Redação: Gislene Madarazo (MTb 33.074)

Editoração Eletrônica: Maria Cristina Colameo

Fotos: Instituto Observatório Social

Ilustrações: Marcio Baraldi

Redação: av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André – São Paulo - Brasil – CEP 09041-030. Tel. 55 11 4433 5800.

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.

Trabalhadores recebem o primeiro boletim da Rede

A repercussão entre os trabalhadores(as) da primeira edição de O Alvo – boletim da Rede – foi bastante positiva em todas as unidades nas quais ele foi distribuído. De acordo com os relatos das lideranças sindicais, a notícia da criação de uma rede sindical foi muito bem aceita.



Taurus Bahia



CBC Montenegro/RS



CBC Ribeirão Pires/SP



Taurus Porto Alegre/RS



Taurus São Leopoldo/RS

Taurus São Leopoldo

CBC assume comando e mostra as garras

Os trabalhadores da Taurus São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, estão sofrendo com as arbitrariedades da nova administração da empresa, comandada agora pela CBC.

Começou pela contratação de grande números de temporários por meio de agência, demonstrando a opção pela rotatividade ou seja, demitindo trabalhadores com salários mais altos para contratação de trabalhadores pelo piso da categoria.

Em seguida terceirizou as operações da produção, sob alegação de redução de custos, admitindo a incapacidade de produzir com qualidade mantendo valores compatíveis com o mercado, o que gerou muita insatisfação nos trabalhadores.

Além disso, anunciou o fechamento do Setor da Forjaria, que já estava com efetivo reduzido há dois anos, representando somente 15% do que era.

Sob comando da CBC, a empresa vem fazendo a reorganização produtiva, colocando, por exemplo, um operador para três ou quatro máquinas, não se

preocupando com o risco das lesões por esforços repetitivos (Ler/Dorts), e aumentando as metas de produção.

Os dirigentes sindicais informaram que esses mesmos problemas de demissões, mudanças na gestão e sistemas de produção não acontecem somente na unidade de São Leopoldo, mas em todas as unidades brasileiras da CBC/TAURUS, independente do Estado onde estão localizadas.

“Os problemas vêm se agravando em diversas áreas de apoio à produção, como compras, manutenção em geral, falhas no RH, enfermagem e segurança no trabalho”, aponta o dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo, Décio Luís Fritsch, ponto de contato da Rede CBC/Taurus.

“Na nossa avaliação, a CBC vem para resgatar todo o investimento que despendeu na compra da Taurus o mais rápido possível, para gerar lucros aos seus acionistas, ignorando e desconsiderando, porém, o trabalhador do chão de fábrica, que gera a riqueza da empresa”, finaliza Décio.

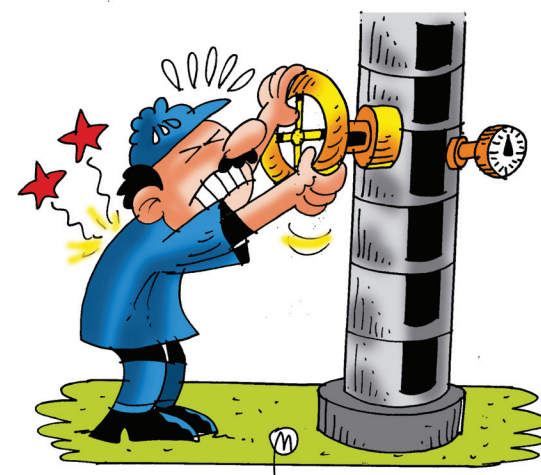


Tabela Comparativo de Benefícios das unidades CBC/Taurus

PLANTA					
	TAURUS SÃO LEOPOLDO	TAURUS PORTO ALEGRE	CBC / ABC	CBC MONTENEGRO	TAURUS BAHIA
JORNADA DE TRABALHO	44	44	42	44	44
TURNOS/REVEZAMENTO	3 TURNOS 5X2	3 TURNOS 5X2	3 TURNOS C/ SÁBADO ALTERNADO	1 TURNO 5X2 E TURNO DE SEG. PATRIMONIAL 6X2	3 TURNOS
TEMPO PARA REFEIÇÃO	1H	1H	1H	1H	1H
P L R	5% LUCRO LÍQUIDO	5% LUCRO LÍQUIDO	PROGRAMA DE METAS 2014 – R\$ 4.400	5% LUCRO LÍQUIDO 1,5 SALÁRIO PROPORCIONAL	SEGUE CONVENÇÃO DE R\$ 550
CONVÊNIO MÉDICO	UNIMED *** DOCTORCLIN TITULAR R\$ 58,18 DEPENDENTE R\$ 26,60	UNIMED C C GAUCHO TITULAR R\$ 34,09 DEPENDENTE R\$ 12,50 FAMÍLIA T + 2D R\$ 59,09	INTERMÉDICA CO-PARTICIPAÇÃO NA CONSULTA (R\$ 5), P.SOCORRO R\$ 8 EXAM. SIMPLES R\$ 2 EXAM. ESPECIAL R\$ 5	UNIMED R\$ 28,86 POR PESSOA + CO-PARTICIPAÇÃO	BRANCO CO-PART MÍNIMA E PROC COMPLEXOS SÃO GRATUITOS
CONVÊNIO ODONTOLÓGICO	INCLUÍDO NA UNIMED	INCLUÍDO NA UNIMED	POR ADESÃO	INCLUÍDO NA UNIMED	NÃO TEM
TRANSPORTE	VALE 6% DESCONTO	VALE 6% DESCONTO	3%	3%	GRATUITO (FRETADO)
ALIMENTAÇÃO RESTAURANTE	R\$ 1,55 / REFEIÇÃO	R\$ 1,66 / REFEIÇÃO	1,5% DO SALÁRIO	1,5% DO SALÁRIO	1% DA REFEIÇÃO
VALE ALIMENTAÇÃO OU CESTA BÁSICA	NÃO	NÃO	TICKET ALIM. DE R\$ 175 C/ CO-PARTICIPAÇÃO	TICKET ALIM. DE R\$ 172,00 C/ CO-PARTICIPAÇÃO.	TICKET ALIM DE R\$ 294,00
ABONO DE NATAL EXTRA	CESTA	CESTA	R\$ 550 EM 2014 (EM TICKET ALIM) + CESTA	CHESTER E CESTA	CESTA E DOBRA O VALOR DO TICKET NO FINAL DO ANO
KIT MATERIAL ESCOLAR	NÃO	NÃO	PARA FILHOS E FUNC.	PARA FILHOS E FUNC.	NÃO
AUXÍLIO ESTUDANTE	UM PISO DA CATEGORIA EM 2x (CONV. COLETIVA)	UM PISO DA CATEGORIA EM 2x (CONV. COLETIVA)	NÃO	PISO EM 2X (CONV. COLETIVA)	SEGUE CONVENÇÃO COLETIVA
QUANTIDADE DE TRABALHADORES	400 MULHERES 600 HOMENS	150 MULHERES 1.250 HOMENS	206 MULHERES 1134 HOMENS	146 MULHERES 182 HOMENS	160 MULHERES 40 HOMENS
OLT/COMISSÃO DE FÁBRICA	CIPA	6 DELEGADOS SINDICAIS	4 MEMBROS OLT	CIPA	CIPA
CIPA COM PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO	SIM	NÃO (PROJETA RETOMAR PARTICIPAÇÃO)	SIM	SIM	SIM
COMISSÃO DE PLR	SIM – COM PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO	SIM – COM PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO	OLT FAZ JUNTO COM O SINDICATO	SIM – COM PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO	SIM – CIPEIROS FORAM ELEITOS PARA A COMISSÃO

Membros da Rede de Trabalhadores(as) CBC/Taurus e entidades que apóiam essa iniciativa:



Sindicato dos Químicos do ABC



Sindicato dos Químicos da Bahia



Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região



Sindicato dos Químicos Montenegro Portão RS



Parceiros



INSTITUTO OBSERVATÓR SOCIAL

